

CORREIO ESPORTIVO

BETS

Em meio a denúncias, operações e prisões envolvendo esquemas de apostas esportivas, o ministro do Esporte, André Fufuca, avaliou na quarta (11) que as chamadas bets serão "benéficas" para o setor. "A gente não pode confundir os maus com os bons. A gente tem que separar o joio do trigo".

Essas denúncias que estamos vendo serão averiguadas e eu garanto que, por parte do Ministério do Esporte, todo o rigor será usado para que a gente tenha o máximo de lisura em relação a apostas esportivas", disse, ao participar de entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação.

O ministro comentou ainda sobre a Secretaria Nacional de Apostas Esportivas e de Desenvolvimento Econômico do Esporte, vinculada à pasta e que ficará sob o comando do advogado Giovanni Rocco Neto.

"Se tem uma coisa que não pode haver é qualquer tipo de ilicitude. Quanto a isso, somos totalmente vigilantes para que não haja. E, se houver, que sejam punidos os culpados", disse.

Patrocínio

O Vasco acertou com um novo patrocinador, a empresa de capitalização "Viva Sorte". O anúncio foi oficializado na quarta (11). A empresa estampa a omoplata da camisa e a barra do calção Cruzmaltino.

Dificuldade

Em coletiva do Lyon, seu clube na França, John Textor foi questionado por supostamente dar mais atenção ao Botafogo. O acionista disse que "dificuldades te fazem ficar mais próximo do clube".

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ministro comentou sobre as bets

Cirurgia

Fora da temporada, o atacante Pedro, do Flamengo, será submetido a cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior. Ele fará a cirurgia com o mesmo médico que o operou em 2018.

Quebrar o tabu

No próximo domingo (15), o Fluminense vai tentar quebrar um tabu. O clube venceu o Juventude no Alfredo Jaconí apenas uma vez em toda a história. Os clubes estão na luta contra o rebaixamento.

Dorival Júnior: cargo em risco

Seleção não convence, e Dorival tem até o fim do ano para 'virar a chave'

Por Igor Siqueira, Lucas Musetti Perazolli e Rodrigo Mattos (Folhapress)

O técnico Dorival Júnior está pressionado após mais duas atuações ruins da Seleção Brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo 2026.

O QUE ACONTECEU?

A pressão subiu depois dos jogos contra Equador e Paraguai. O Brasil venceu em Curitiba, perdeu em Assunção e foi mal em ambas as partidas.

A expectativa do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, era de duas vitórias e desempenho melhor depois da eliminação nas quartas de final da Copa América.

A entidade não pensa em demitir Dorival imediatamente, mas quer jogos melhores até o fim do ano para mantê-lo em 2025. O Brasil enfrentará Chile e Peru (outubro) e Venezuela e



Rafael Ribeiro/ CBF

Técnico da Seleção, Dorival Júnior não vem agradando

Uruguai (novembro).

A avaliação na diretoria da CBF é que houve um período de formação do grupo em oito meses com Dorival, mas que já era hora de resultados imediatos. O Brasil é o quinto nas Eliminatórias.

Apesar da má campanha, o

presidente viu a Copa América como adaptação em um tempo maior para treinar. Houve testes de jogadores para consolidar o elenco. Anteriormente, o dirigente tinha visto como bons olhos os resultados nos amistosos diante de Inglaterra e Espanha.

A questão é que o período de testes, na visão de Ednaldo, chega ao fim com as Eliminatórias. Até pela posição do Brasil, apenas o quinto.

Dorival é o segundo técnico da seleção em um período de dois anos, sendo Fernando Diniz o anterior com status de interino. Houve ainda um período com Ramon Menezes, que também foi interino.

Para o presidente da CBF, há um reconhecimento de que o ideal era ter um ciclo completo para o técnico da seleção. Mas há a lembrança de que Tite teve seis anos à frente da seleção, em duas Copas do Mundo, e não obteve os resultados esperados pela entidade.

Nas redes sociais, e dentro da própria entidade, há uma pressão para que seja chamado um técnico estrangeiro. No entanto, ainda existe uma certa resistência a essa ideia, após o vexame com Carlo Ancelotti.

CR7 elege seus 'Melhores do Mundo'



Reuters/Folhapress

Cristiano não crê que Vini Jr. será o melhor do mundo em 2024

Vencedor de cinco Bolas de Ouro, Cristiano Ronaldo elegeu os favoritos a ganharem o prêmio pelos próximos anos. "Acho que o Mbappé pode ser o ganhador da Bola de Ouro pelos próximos anos. Provavelmente ele (Mbappé), Haaland, Bellingham e Lamine (Yamal)".

CR7 deu a declaração durante uma entrevista com o ex-jogador Rio Ferdinand, publicada em seu canal no YouTube, o UR - Cristiano.

Rio Ferdinand chega a 'interromper' CR7 e citar Vinicius Júnior entre os nomes, mas o craque português não coloca o brasileiro entre os seus eleitos.

Ele responde ainda se o Real ficará melhor com Mbappé. "Agora, se você diz que o Real vai ser melhor ou não, não sabemos. Mbappé está lá agora, acho que o Madrid vai continuar forte, mas não sei se eles serão melhores do que no ano passado. Só Deus sabe".

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

FAKE NEWS

Os apoiadores do candidato Donald Trump estão espalhando uma teoria da conspiração segundo a qual sua adversária, Kamala Harris, estava usando fones de ouvido embutidos em seu brinco para debater

Reprodução / X - @KamalaHarris



Kamala foi alvo de Fake News

na terça (10) com o republicano, que foi criticado por seu mau desempenho no evento. A fake news se espalhou rapidamente na rede social X. Uma das pessoas que ajudaram a difundir a mentira foi a ativista de extrema direita Laura Loomer.

Homenagem acima da rivalidade

Os ataques aéreos de 11 de setembro de 2001 ao World Trade Center, em Nova York, completaram 23 anos na quarta (11). Onde ficavam as Torres Gêmeas, o presidente Joe Biden e os candidatos à Casa Branca, Kamala Har-

ris e Donald Trump, reuniram-se para a cerimônia anual de homenagem às vítimas. Os candidatos apertaram as mãos no início da solenidade. Também compareceram ao local o ex-prefeito de Nova York Michael Bloomberg.

Ataque I

Ataques aéreos atingiram uma escola administrada pela ONU na Faixa de Gaza que abrigava famílias palestinas forçadas a se deslocar durante a guerra. Segundo os médicos, dezenas de pessoas ficaram mortas ou feridas.

Ataque II

A escola fica em Nuseirat. Pelo menos duas casas na região também foram atingidas. 34 pessoas morreram, sendo duas crianças e uma mulher. Outras 19 ficaram feridas. Israel disse que os alvos eram integrantes do Hamas.

Acidente

Um avião de pequeno porte ficou danificado após ser atingido por um avião comercial no Aeroporto Internacional de Atlanta, nos EUA. O primeiro voo seguiria para Tóquio e o outro para a Louisiana. Ninguém ficou ferido.

Presos

Dois ex-executivos da multinacional Samsung foram presos em Seul, acusados de vazarem ao governo chinês tecnologias avaliadas em 3,2 bilhões de dólares relacionadas a produção de chips DRAM de 20 nanômetros.

Sánchez não vai reconhecer

Espanha tenta reconhecer González como presidente da Venezuela

A Câmara dos Deputados da Espanha aprovou, na quarta (11), uma moção em que reconhece o candidato opositor da Venezuela, Edmundo González, como legítimo presidente do país, por 177 votos a favor, 164 contra e uma abstenção.

A homologação é meramente simbólica. Esse tipo de decisão cabe ao Poder Executivo espanhol, e este já afirmou que continuará a seguir a posição da União Europeia (UE) no tema - ou seja, não reconhecer nem a vitória da oposição, nem a do ditador Nicolás Maduro nas eleições presidenciais venezuelanas.

Em vez disso, o bloco exige que Caracas dê a ele acesso aos resultados do pleito desagregados para que sua checagem seja feita de maneira independente. O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, reforçou isso nesta quarta. "Trabalhamos pela unidade da UE", declarou ele a jornalistas na China, onde está nesta semana, horas antes da votação parlamentar.

A proposta de reconhecer



Reuters/Folhapress

Pedro Sánchez não vai reconhecer González como presidente

o líder opositorista como presidente legítimo da Venezuela começou a ser debatida terça (10) à tarde, quando centenas de manifestantes protestavam contra Maduro em frente ao Congresso espanhol.

O venezuelano chegou à Espanha dias antes, no domingo (8). Alvo de um mandado de prisão em Caracas, ele tinha pedido asilo político ao governo espanhol e teria ficado em sua embaixada na capital

da ditadura da quinta passada (5) até sábado (7). O líder não aparece em público desde que desembarcou em Madri. Mas outros líderes opositoristas que vivem na Espanha acompanharam a votação do projeto na Câmara na quarta, e chegaram a ser ovacionados pelos deputados a certa altura.

Um dos líderes presentes era Antonio Ledezma, ex-prefeito de Caracas. Ele afirmou à agência Reuters acreditar que a fuga de González fortaleceria a dissidência venezuelana. "Edmundo será livre, não ficará confinado entre quatro paredes, como na Venezuela", ele disse.

A moção para reconhecer González presidente era de autoria do Partido Popular, uma legenda conservadora. Durante o debate, a deputada Cayetana Álvarez de Toledo, afiliada à sigla, afirmou que a iniciativa buscava "impulsionar a transição [democrática na Venezuela]" e pediu que o governo espanhol trabalhasse para que fosse Maduro quem tivesse que ir para o exílio.

Taylor Swift é atacada por Elon Musk após declarar apoio a Kamala Harris

Após declarar apoio a Kamala Harris nas eleições americanas, Taylor Swift foi alvo de um ataque misógeno de Elon Musk no X. O bilionário disse que faria um filho na cantora e cuidaria de seus gatos.

A ofensa tem como base o movimento "velha dos gatos sem filho", em inglês "childless cat lady". A expressão foi usada por JD Vance, candidato a vice na

chapa de Donald Trump, para ofender Kamala Harris e outras mulheres do partido Democrata. "Estamos sendo governados por um bando de velhas dos gatos sem filhos", falou Vance.

Nos últimos meses, mulheres anônimas e famosas como Jennifer Aniston, Gloria Steinem e agora Taylor Swift se declararam orgulhosamente "velha dos gatos sem filho", uma

contra-provação a Vance.

Na noite da última terça-feira (10), após o debate entre Trump e Kamala, Taylor publicou uma foto com seu gatinho para anunciar apoio à candidata Democrata e escreveu: "Assinado: Taylor Swift, velha dos gatos sem filho".

A declaração de Taylor irritou um dos mais relevantes apoiadores da chapa adversária,

Elon Musk. O dono do X usou sua rede para atacar a estrela pop: "Tá bom, Taylor... Você venceu... Te faço um filho e protejo seus gatos com a minha vida", escreveu Musk.

Vale lembrar que o bilionário é pai de 12 filhos, todos gerados artificialmente, e rejeita uma das filhas, que é uma mulher trans.

Por Anahi Martinho (Folhapress)